

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO ASSISTENCIAL AO POLITRAUMATIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Marcos Eduardo dos Santos Alves
Samia Hussein Barakat
Karine Silva de Oliveira

Autores: Thárcis Rocha de Oliveira
Lucas Benedito Fogaça Rabito
Meiriane Pizani Scobare de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A difusão da simulação realística no cuidado ao paciente politraumatizado vem se tornando uma estratégia de ensino essencial na formação profissional da enfermagem, visando o aprimoramento no atendimento, engajamento da equipe e padronização assistencial. Com esse enfoque, busca-se evitar erros na prática clínica, comunicação ineficiente e atraso no encaminhamento. Objetivo: Descrever a experiência da simulação realística na assistência ao politraumatizado. Método: Estudo qualitativo, descritivo, pautado na experiência com o uso da metodologia de simulação realística na temática de atenção ao paciente politraumatizado, realizada em meados de 2022, com discentes da graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina, no módulo de Cuidado ao Paciente Crítico. Resultados: Participaram nas simulações um total de 20 alunos por rodízio. Cada cenário era preparado e testado antecipadamente. Explanção teórica prévia era feita em dias de estudos para simulação. Enquanto esses aconteciam em dupla, os demais assistiam à simulação. Ao final, reuniam-se em sala, onde o facilitador iniciava o debriefing, relacionando os conteúdos e enfatizando os aspectos positivos e oportunidades de melhoria. O atendimento foi realizado conforme o protocolo do ATLS. Foram realizados 6 casos clínicos entre eles: abordagem do XABCDE do trauma, vítima de acidente Auto x Caminhão; Trauma Raquimedular, por queda de plano elevado de aproximadamente 4 metros de altura (Andaime); Curativo de três pontas e trauma abdominal fechado, vítima de acidente automobilístico; Pneumotórax fechado, por queda da moto; Traumatismo Crânio Encefálico e Hipertensão intracraniana. Para representar as lesões do trauma fez uso da maquiagem no rosto, braço e no membro inferior direito. Foi perceptível que os alunos submetidos a esta estratégia de ensino, desenvolvem inúmeras competências, destacando-se a comunicação efetiva, liderança, raciocínio clínico, trabalho em equipe e tomada de decisão diante de situações de alta complexidade. Conclusão: Fica evidente o valor da simulação realística como uma ferramenta de aprendizagem eficaz na formação profissional, contribuindo para qualidade e a segurança dos pacientes em situações críticas. Recomenda-se a continuidade e ampliação do uso dessa metodologia promissora, a fim de aperfeiçoar progressivamente as competências profissionais de enfermagem no atendimento qualificado ao paciente politraumatizado.